

# O CULTO do CINEMA

GUILLERMO DEL TORO  
CORNELIA FUNKE



## O LABIRINTO DO FAUNO

17 de NOVEMBRO | 19:00H

AUDITÓRIO

ESCOLA SECUNDÁRIA de CAMÕES





# O LABIRINTO DO FAUNO



Auditório Camões, 17 de novembro 2025

*EL LABERINTO DEL FAUNO/ O Labirinto do Fauno*  
de Guillermo del Toro, Espanha, 2006, 1h52

Intérpretes: Ivana Baquero, Ariadna Gil e Sergi Lopez

Por **Maria Drago**

Turma de *Linguagens e Cinema*, 12ºano

“O Labirinto do Fauno” é um filme que mistura fantasia com a realidade, representando a constante luta entre a crueldade da guerra e a inocência de uma criança. A história começa em Espanha após a Guerra Civil, quando Ofelia se muda com a mãe grávida para ir viver com o seu novo padrasto, um temível capitão do exército franquista. Numa floresta próxima de sua casa ela acaba por encontrar um labirinto mágico, que contém várias criaturas místicas, entre elas um fauno, que lhe revela que ela poderá ser a rainha de um reino subterrâneo. Para conseguir provar a sua aptidão, Ofelia necessita de completar três tarefas rigorosas, enquanto o mundo real à sua volta se torna mais opressivo e violento.

O filme foi descrito como uma impressionante mistura de fantasia e realidade histórica com um toque emocionante e visualmente marcante. A atuação da jovem Ivana Baquero (Ofelia) também foi muito elogiada, tal como os efeitos visuais e a realização de Guillermo Del Toro.





## Reflexão crítica

Por **Giovanna Verçoza, Madalena Catarino e Juliana Tavares** |11ºH

“O Labirinto do Fauno” é um filme que combina a fantasia sombria com o realismo brutal da Guerra Civil Espanhola. Uma das coisas que nos marcou durante o filme foi ver como essa justaposição do mundo real com o mundo de fantasia explora a fuga da realidade e a busca por esperança em tempos de guerra.

A experiência de ver o filme foi marcada por uma crescente empatia pela resiliência de Ofelia. A sua jornada não é apenas uma fuga, mas um ato de coragem moral. Houve uma evolução na nossa percepção: no início, a fantasia, para nós, era uma simples escapatória, mas depois percebemos que aquelas tarefas mágicas são algo mais, são metáforas para o mundo real.

Para enriquecer a análise, destacamos a paleta de cores: os tons quentes e dourados do mundo do Fauno, simbolizando esperança e magia, e, em oposição, os azuis e cinzentos dos cenários militares, representando opressão e frieza.



O que torna este filme diferente de outras obras de fantasia é a sua recusa em romantizar a inocência. O filme força-nos a questionar a natureza da realidade e da desobediência.

Destacamos um excerto que nos ficou na memória, a fala de Fauno antes da prova final: “Se fores, não te lembras de nada. Mas se ficares, terás de viver com as consequências.” Este diálogo é profundo e surpreendente, pois mostra que o “final feliz” é sempre o regresso ao mundo conhecido. A frase relaciona-se com as escolhas de Ofelia e com o tema do filme, revelando que as decisões têm consequências e que a realidade é inevitável.





### O Realizador

Guillermo del Toro Gómez, nascido a 9 de outubro de 1964 em Guadalajara, no México, é um realizador, argumentista e produtor conhecido pelos seus filmes que misturam a fantasia e o terror, com cenas dramáticas e sentimentais. Costuma criar mundos místicos com monstros e criaturas, que usa como símbolos de representação para as diferentes facetas humanas. Com "O Labirinto do fauno" Guillermo del

Toro recebeu uma nomeação ao Óscar de Melhor Argumento Original e ao Goya de Melhor Realizador. Este é um dos cineastas mais criativos do cinema moderno, que se distingue por combinar fantasia e emoção humana de uma forma única e visualmente deslumbrante.

Maria Drago

### Filmografia

Entre filmes e séries, Guillermo del Toro tem uma vasta produção artística. Destacamos algumas obras: *Cronos*, 1992; *A Espinha do Diabo*, 2001; *Hellboy*, 2004; ***O Labirinto do Fauno***, 2006; *A Forma da Água*, 2017; *O Beco do Pesadelo*, 2021; *Pinóquio*, por Guillermo del Toro, 2022; *Frankenstein*, 2025.

